

Depósito garante empréstimo

WASHINGTON — O governo da Argentina comprometeu-se a pagar com seus depósitos na Reserva Federal dos Estados Unidos os US\$ 100 milhões facilitados por 11 bancos privados em fins de março, se não chegar a um acordo de renegociação com todos seus credores antes de 30 de junho — informou o organismo norte-americano.

Um comunicado da Junta da Reserva Federal ressalta que não garantiu esse empréstimo, que fez parte de um "pacote" de US\$ 500 milhões, formado com a ajuda de quatro países latino-americanos (Brasil, Colômbia, México e Venezuela), para evitar que parte da

dívida externa argentina fosse declarada em moratória.

"Conforme o acerto entre Argentina e governos que concederam o empréstimo, a Argentina aceitou — em caso de não concretizar um acordo (de renegociação) de empréstimos pendentes com todos os bancos consorciados — pagar a 30 de junho US\$ 100 milhões aos bancos que formaram parte do grupo credor, utilizando fundos depositados na Reserva Federal", diz o comunicado. Em troca dessa garantia, os 11 bancos, encabeçados pelo Citibank, adiantaram os US\$ 100 milhões a juros de apenas 1/8 acima da Libor.